

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

3º Trimestre de 2017

Produto Interno Bruto aumentou 2,5% em termos homólogos

O Produto Interno Bruto (PIB) aumentou, em termos homólogos, 2,5% em volume no 3º trimestre de 2017 (3,0% no trimestre anterior). O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou, verificando-se uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi negativo, contrariamente ao registado no trimestre anterior, refletindo a desaceleração em volume das Exportações de Bens e Serviços e a aceleração das Importações de Bens e Serviços.

Comparativamente com o 2º trimestre de 2017, o PIB aumentou 0,5% em termos reais, mais 0,2 pontos percentuais que no trimestre anterior. O contributo da procura interna aumentou ligeiramente no 3º trimestre, tendo-se observado um crescimento do consumo privado e uma redução do Investimento, contrariamente ao verificado no trimestre anterior. O contributo negativo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB manteve-se inalterado, observando-se um aumento das Importações de Bens e Serviços superior ao das Exportações de Bens e Serviços.

O PIB em volume aumentou 2,5% em termos homólogos e 0,5% em cadeia

No 3º trimestre de 2017, o PIB registou uma variação homóloga de 2,5% em termos reais (3,0% no trimestre anterior).

Em termos nominais, o PIB registou uma variação homóloga de 3,9% (4,3% no 2º trimestre).

Composição da variação em volume do PIB

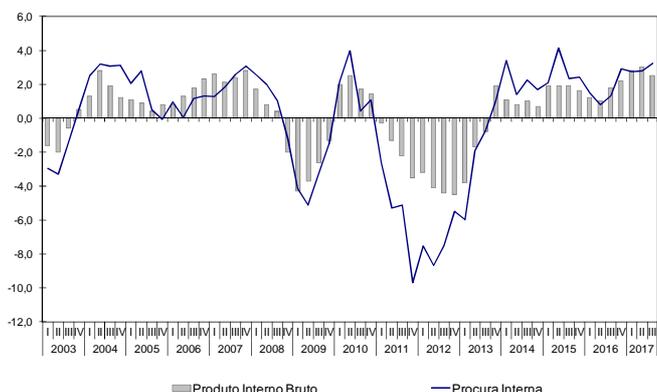
	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17
Procura Interna	1,3	2,9	2,7	2,8	3,2
Exportações (FOB)	4,9	6,0	9,7	7,9	6,8
Importações (FOB)	3,7	7,3	9,1	7,1	8,1
PIB	1,8	2,2	2,8	3,0	2,5

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17
Procura Interna	1,3	3,0	2,8	2,8	3,3
Procura Ext. Líq.¹	0,4	-0,7	0,0	0,2	-0,8
PIB	1,8	2,2	2,8	3,0	2,5

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (Ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB, em volume, aumentou no 3º trimestre para 3,3 p.p. (0,5 p.p. superior ao observado no trimestre anterior). Observou-se uma aceleração do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e Das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) para 2,5% (1,9% no 2º trimestre), tendo o consumo público registado uma variação de 0,2% (-0,6% no trimestre anterior). O Investimento desacelerou, passando de um crescimento homólogo de 10,1%, no 2º trimestre, para 9,6%.

O contributo da procura externa líquida foi negativo (-0,8 p.p.), contrariamente ao registado no trimestre anterior (0,2 p.p.), refletindo a desaceleração em volume das Exportações de Bens e Serviços e a aceleração das Importações de Bens e Serviços.

Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17
Procura Interna	1,3	2,9	2,7	2,8	3,2
Consumo Privado ¹	2,0	2,9	2,3	1,9	2,5
Consumo Público ²	0,2	0,0	-0,3	-0,6	0,2
Investimento	0,1	6,3	8,0	10,1	9,6

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (variação em cadeia de 0,3% no 2º trimestre). O contributo positivo da procura interna situou-se em 0,7 p.p., superior em 0,1 p.p. ao do trimestre anterior, devido à evolução do consumo privado. A procura externa líquida manteve o contributo negativo verificado no trimestre anterior (-0,2 p.p.), refletindo uma aceleração semelhante nas Importações e Exportações de Bens e Serviços.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17
Procura Interna	0,3	1,3	0,7	0,5	0,7
Exportações (FOB)	1,9	3,3	2,8	-0,3	0,8
Importações (FOB)	0,3	4,2	2,3	0,2	1,3
PIB	0,9	0,8	0,9	0,3	0,5

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17
Procura Interna	0,3	1,3	0,7	0,6	0,7
Procura Ext. Líq. ¹	0,7	-0,5	0,2	-0,2	-0,2
PIB	0,9	0,8	0,9	0,3	0,5

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 3º trimestre¹, a nova informação de base incorporada, nomeadamente os deflatores do comércio internacional de bens, não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

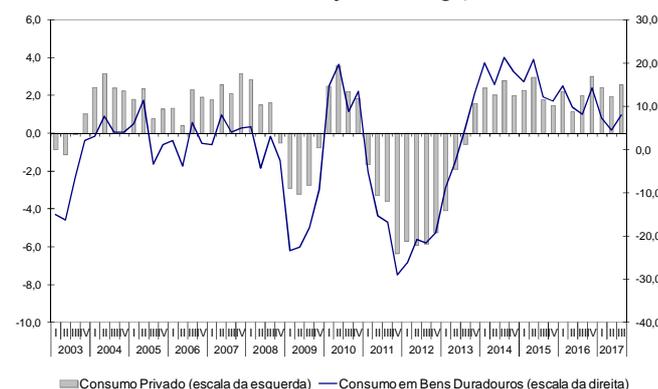
Consumo privado aumentou 2,5%

O consumo privado registou uma variação homóloga de 2,5%, em termos reais, após ter aumentado 1,9% no 2º trimestre.

Consumo Privado das Famílias Residentes

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



As Despesas de Consumo Final em Bens Duradouros das Famílias Residentes registaram um crescimento homólogo mais intenso, de 8,1% (4,5% no 2º trimestre), devido à aceleração da aquisição de automóveis.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17
Total	2,0	3,0	2,4	2,0	2,6
Bens duradouros	8,2	14,2	7,2	4,5	8,1
Bens não dur. e serv. ¹	1,4	1,9	1,9	1,7	2,0

¹ - Bens não duradouros e serviços

¹ Publicada pelo INE a 14 de novembro.

As despesas em bens não duradouros e serviços apresentaram uma variação homóloga de 2,0% no 3º trimestre (1,7% no trimestre precedente).

Comparativamente com o 2º trimestre, o consumo privado aumentou 1,4% (variação em cadeia de -0,5% no trimestre anterior), em resultado do aumento de todas as componentes.

Investimento aumentou 9,6% em termos homólogos

O Investimento aumentou, em termos homólogos, 9,6% em volume no 3º trimestre (10,1% no 2º trimestre). A FBCF desacelerou de 11,1% no 2º trimestre para 8,9%, enquanto o contributo da Variação de Existências para a variação homóloga foi ligeiramente positivo (0,1 p.p., que compara com -0,1 p.p. no 2º trimestre).

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17
Total	1,7	6,1	10,1	11,1	8,9
Do qual:					
Eq. Transporte¹	0,9	18,0	10,7	35,6	14,3
Outras Máquinas e Eq.²	8,9	11,7	16,3	14,4	13,2
Construção	-1,0	3,2	9,5	10,0	8,0
Prod. de Prop. Intelectu³	-0,9	1,4	2,9	-1,4	2,6

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

³ - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Construção foi a componente que mais contribuiu para o aumento da FBCF no 3º trimestre, registando uma taxa de crescimento homóloga de 8,0% em termos reais, inferior à verificada no trimestre anterior (10,0%).

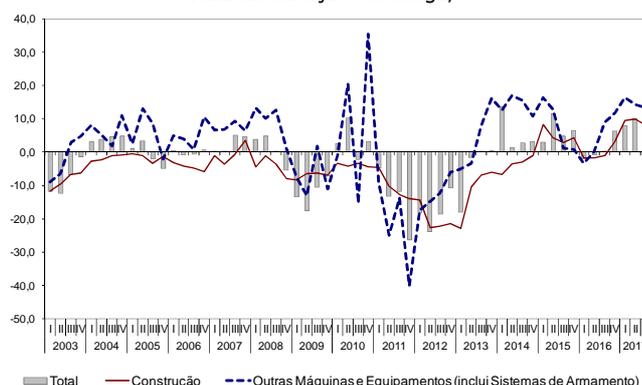
Destaca-se ainda o contributo da FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos, com uma variação homóloga em volume de 13,2% (14,4% no 2º trimestre). É de referir o impacto negativo da exportação de cerca de 36 milhões de euros em equipamento militar para a Roménia. Este efeito traduziu-se num impacto de -2,0

p.p. na taxa de variação homóloga deste agregado e de -0,5 p.p. na FBCF total.

Investimento

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



A FBCF em Equipamento de Transporte registou uma desaceleração acentuada no 3º trimestre, passando de uma taxa de variação homóloga de 35,6% para 14,3%.

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual aumentou 2,6%, em termos homólogos, após uma diminuição de 1,4% no trimestre anterior.

Comparativamente com o 2º trimestre, o Investimento total diminuiu 1,0%, após o aumento em cadeia de 5,3% no trimestre precedente. A FBCF total passou de uma variação em cadeia de 1,9% para -1,3% no 3º trimestre enquanto a Variação de Existências apresentou um contributo para a variação em cadeia do PIB de 0,1 p.p. (0,6 p.p. no trimestre anterior).

Exportações e Importações aumentaram, respetivamente, 6,8% e 8,1% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram um crescimento menos intenso no 3º trimestre, passando de uma variação homóloga de 7,9% no 2º trimestre para 6,8%, em resultado da

desaceleração de ambas as componentes. As exportações de bens aumentaram 5,7% no 3º trimestre, menos 0,2 p.p. que no trimestre anterior, enquanto as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 9,9%, menos 4,0 p.p. que no 2º trimestre.

4,7%, no 2º trimestre, para 3,2%, enquanto o deflator das Exportações de Bens e Serviços registou um crescimento homólogo de 3,5%, menos 0,8 p.p. que no trimestre anterior.

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17
Exportações	4,9	6,0	9,7	7,9	6,8
Bens (FOB)	5,0	5,8	9,1	5,9	5,7
Serviços	4,7	6,6	11,2	13,9	9,9
Importações	3,7	7,3	9,1	7,1	8,1
Bens (FOB)	4,1	7,5	8,6	7,2	8,2
Serviços	1,2	6,2	12,4	6,3	7,8

As Importações de Bens e Serviços em volume aceleraram para 8,1% em termos homólogos (7,1% no 2º trimestre) refletindo a aceleração das duas componentes. As importações de bens registaram uma variação homóloga de 8,2% no 3º trimestre (7,2% no trimestre precedente) e as importações de serviços aumentaram 7,8%, após um crescimento de 6,3% no 2º trimestre.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais aumentaram 0,8% em volume (após a diminuição em cadeia de 0,3% no segundo trimestre), tendo as componentes de bens e de serviços aumentado 1,0% e 0,2%, respetivamente. Por sua vez, as importações totais registaram uma variação em cadeia de 1,3% no 3º trimestre (0,2% no trimestre anterior), verificando-se um crescimento de 1,1% na componente de bens e de 2,6% na componente de serviços.

No 3º trimestre de 2017, verificou-se um ganho nos termos de troca, contrariando as perdas observadas nos três trimestres precedentes. O deflator das Importações de Bens e Serviços passou de um aumento homólogo de

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17
Exportações	-2,8	-0,1	3,2	4,3	3,5
Importações	-2,8	0,3	5,7	4,7	3,2
Termos de troca	0,0	-0,5	-2,4	-0,3	0,3

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em 0,9% do PIB nos dois últimos trimestres (1,2% do PIB no 3º trimestre de 2016).

VAB a preços base aumentou 2,1%

O VAB a preços base registou no 3º trimestre um crescimento homólogo de 2,1% em termos reais, 0,1 p.p. inferior ao trimestre anterior.

O VAB do ramo da Construção desacelerou no 3º trimestre, passando de um crescimento de 7,7% no 2º trimestre para 6,1%, traduzindo-se num contributo de 0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no trimestre de referência.

O VAB do ramo da Indústria registou um crescimento homólogo de 4,0% (4,1% no 2º trimestre), mantendo um contributo de 0,5 p.p. para a variação homóloga do VAB total nos três trimestres de 2017.

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação acelerou para 3,9% no 3º trimestre (3,4% no trimestre anterior),

registando um contributo de 0,3 p.p. no trimestre de referência.

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração apresentou um crescimento homólogo, em termos reais, de 3,7% no 3º trimestre (4,2% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo positivo para a variação do VAB total de 0,7 p.p. (0,8 p.p. no 2º trimestre).

O VAB do ramo Outras Atividades de Serviços aumentou 0,7% em termos homólogos (0,6% no 2º trimestre), mantendo o seu contributo para a variação do VAB total em 0,2 p.p..

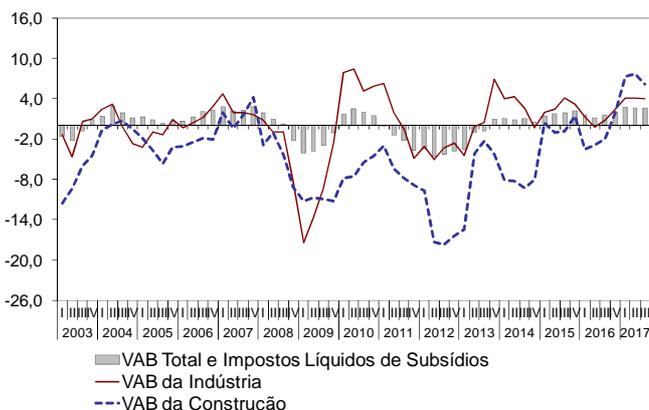
O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento apresentou uma variação homóloga de -3,1% no 3º trimestre (-1,6% no trimestre anterior), contribuindo negativamente em 0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 6,1% no 3º trimestre, mais 0,4 p.p. que no trimestre precedente.

Emprego aumentou 3,1%

No 3º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,1%, variação inferior à taxa observada no 2º trimestre (3,6%). O emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) aumentou 3,4% no 3º trimestre, em termos homólogos, desacelerando ligeiramente em relação ao trimestre anterior (3,5%).

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias desacelerou ligeiramente no 3º trimestre para um crescimento de 0,6% (variação homóloga de 0,7% no trimestre anterior), apresentando um contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total nos três últimos trimestres.

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca registou uma variação homóloga de -1,2% (-2,9% no 2º trimestre) e um contributo nulo para a variação do VAB total no trimestre.

Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2017, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa dos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de setembro de 2017). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 3º trimestre de 2017, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de julho e agosto e incompleta relativa a setembro. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 3º trimestre de 2017, a qual está prevista para o dia 22 de dezembro de 2017.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 28 de novembro de 2017.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	23.815,5	7.602,6	8.770,3	40.188,5	10.063,2	12.854,5	37.397,2
	II	24.085,2	7.747,6	9.022,9	40.855,7	10.521,7	13.342,1	38.035,4
	III	24.276,3	7.894,6	9.294,5	41.465,3	10.343,6	13.594,0	38.214,9
	IV	24.625,7	8.058,1	9.755,4	42.439,2	10.599,4	14.314,5	38.724,1
2005	I	25.101,2	8.228,8	9.047,0	42.377,0	10.261,0	13.660,4	38.977,6
	II	25.569,4	8.341,0	9.417,7	43.328,1	10.438,9	14.176,3	39.590,6
	III	25.475,6	8.417,5	9.460,5	43.353,6	10.738,7	14.316,9	39.775,4
	IV	25.959,3	8.469,6	9.607,6	44.036,5	10.976,1	14.703,6	40.309,0
2006	I	26.423,1	8.467,7	9.582,8	44.473,6	11.765,4	15.576,1	40.662,9
	II	26.703,2	8.489,8	9.615,4	44.808,4	12.331,9	15.778,1	41.362,2
	III	26.928,2	8.506,0	9.576,8	45.011,0	12.695,3	15.982,6	41.723,7
	IV	27.248,8	8.553,4	9.850,6	45.652,8	12.944,1	16.097,0	42.499,9
2007	I	27.721,6	8.597,9	9.811,4	46.130,9	13.319,1	16.197,5	43.252,5
	II	28.338,4	8.667,6	9.819,9	46.825,9	13.551,2	16.776,1	43.601,1
	III	28.434,8	8.700,1	10.303,8	47.438,7	13.621,3	17.180,5	43.879,6
	IV	29.218,0	8.715,2	10.547,5	48.480,7	13.913,4	17.659,6	44.734,6
2008	I	29.598,9	8.738,3	10.458,1	48.795,3	14.435,8	18.429,4	44.801,7
	II	29.789,9	8.816,4	10.894,1	49.500,4	14.214,3	18.871,9	44.842,8
	III	29.781,6	8.949,0	10.708,3	49.438,9	14.170,9	18.888,3	44.721,6
	IV	29.319,7	9.099,2	10.092,6	48.511,5	12.853,6	16.858,5	44.506,5
2009	I	28.396,3	9.269,5	8.887,3	46.553,2	11.377,7	14.581,0	43.349,9
	II	28.147,5	9.403,2	8.825,9	46.376,6	11.598,4	14.273,6	43.701,4
	III	28.213,1	9.467,1	9.446,8	47.127,1	12.111,5	15.229,1	44.009,5
	IV	28.752,1	9.463,9	9.318,0	47.533,9	12.425,1	15.571,5	44.387,5
2010	I	29.294,9	9.409,1	9.372,6	48.076,7	12.638,9	15.952,3	44.763,3
	II	29.578,1	9.391,4	9.741,8	48.711,2	13.256,4	17.115,9	44.851,8
	III	29.538,9	9.282,5	9.200,4	48.021,8	13.747,9	16.579,8	45.189,9
	IV	29.917,1	9.187,0	9.615,7	48.719,9	14.107,7	17.702,7	45.124,9
2011	I	29.478,9	9.075,1	8.976,7	47.530,8	14.531,8	17.319,7	44.742,8
	II	29.146,1	8.983,7	8.545,0	46.674,8	15.031,5	17.453,0	44.253,3
	III	28.837,8	8.635,7	8.187,9	45.661,3	15.297,7	16.950,9	44.008,1
	IV	28.498,3	8.288,9	7.054,6	43.841,7	15.548,9	16.228,3	43.162,4
2012	I	28.372,5	7.940,0	7.206,3	43.518,8	15.856,9	16.552,5	42.823,3
	II	27.920,0	7.774,3	6.325,0	42.019,3	15.812,6	15.843,1	41.988,7
	III	27.784,3	7.682,5	6.462,2	41.929,0	15.981,8	16.015,7	41.895,1
	IV	27.533,5	7.779,9	6.472,7	41.786,0	15.852,6	15.947,7	41.690,8
2013	I	27.457,3	7.966,6	6.006,9	41.430,9	16.372,8	15.815,7	41.988,0
	II	27.653,2	8.140,1	6.156,2	41.949,5	16.762,2	16.391,7	42.319,9
	III	27.901,4	8.202,5	6.518,6	42.622,5	16.976,3	16.746,5	42.852,3
	IV	28.131,8	8.191,4	6.232,1	42.555,3	17.172,7	16.618,9	43.109,1
2014	I	28.259,0	8.055,9	6.854,4	43.169,3	16.746,1	16.908,5	43.007,0
	II	28.300,0	8.085,7	6.217,9	42.603,5	17.378,3	16.879,2	43.102,6
	III	28.674,7	8.158,6	6.852,3	43.685,6	17.356,4	17.604,7	43.437,4
	IV	28.826,2	7.905,6	6.561,8	43.293,5	17.879,5	17.640,9	43.532,1
2015	I	29.057,7	8.007,5	7.044,2	44.109,4	17.703,0	17.379,6	44.432,8
	II	29.482,4	8.168,7	7.302,0	44.953,0	18.375,3	18.523,1	44.805,2
	III	29.582,9	8.180,6	7.059,7	44.823,2	18.212,8	17.883,1	45.152,9
	IV	29.603,8	8.227,0	7.045,6	44.876,4	18.356,5	17.814,8	45.418,1
2016	I	29.975,9	8.272,1	7.005,8	45.253,8	17.872,5	17.255,4	45.871,0
	II	30.115,1	8.313,5	7.233,7	45.662,3	18.068,9	17.760,8	45.970,4
	III	30.463,9	8.359,9	7.049,3	45.873,1	18.576,1	18.030,6	46.418,5
	IV	30.779,7	8.417,7	7.465,7	46.663,1	19.440,9	19.184,4	46.919,6
2017	I	31.120,6	8.360,2	7.636,7	47.117,5	20.224,0	19.888,5	47.453,0
	II	31.053,9	8.417,7	8.041,4	47.513,0	20.336,3	19.907,4	47.941,9
	III	31.533,0	8.477,5	7.803,1	47.813,5	20.532,8	20.117,2	48.229,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	27.907,5	8.553,0	10.073,0	46.533,5	11.697,3	15.189,3	43.028,6
	II	28.033,0	8.627,5	10.003,8	46.664,3	12.060,8	15.428,3	43.289,8
	III	28.087,2	8.710,9	10.285,6	47.083,7	11.745,1	15.589,1	43.236,7
	IV	28.213,7	8.793,7	10.535,7	47.543,1	12.011,5	16.394,2	43.158,9
2005	I	28.429,1	8.865,1	10.189,5	47.483,8	11.704,3	15.700,2	43.485,6
	II	28.701,6	8.910,4	10.345,1	47.957,1	11.901,4	16.186,6	43.667,8
	III	28.313,6	8.927,0	10.071,8	47.312,4	11.970,6	15.879,7	43.397,1
	IV	28.577,1	8.915,1	10.024,2	47.516,4	12.169,2	16.189,5	43.487,8
2006	I	28.800,6	8.892,2	10.240,8	47.933,6	12.848,4	16.934,9	43.836,6
	II	28.826,9	8.876,9	10.271,6	47.975,4	13.368,8	17.086,9	44.243,9
	III	28.969,8	8.874,2	10.010,3	47.854,2	13.545,8	17.215,2	44.168,0
	IV	29.141,4	8.893,4	10.101,5	48.136,3	13.889,3	17.513,4	44.492,7
2007	I	29.345,4	8.923,7	10.272,2	48.541,3	14.193,9	17.725,1	44.990,1
	II	29.610,0	8.944,4	10.300,6	48.855,0	14.407,5	18.080,8	45.166,2
	III	29.614,0	8.950,8	10.517,1	49.081,9	14.392,3	18.224,3	45.244,8
	IV	30.090,2	8.943,6	10.573,3	49.607,1	14.582,2	18.455,2	45.744,5
2008	I	30.183,0	8.930,8	10.663,0	49.776,8	14.970,1	19.017,7	45.757,8
	II	30.062,1	8.942,2	10.806,9	49.811,1	14.657,1	18.989,8	45.523,5
	III	30.093,1	8.983,9	10.518,2	49.595,1	14.382,5	18.617,3	45.417,8
	IV	29.953,1	9.056,7	10.001,9	49.011,7	13.380,5	17.649,8	44.807,5
2009	I	29.333,2	9.143,7	9.226,1	47.702,9	12.267,0	16.261,8	43.776,9
	II	29.130,5	9.215,5	8.912,4	47.258,5	12.687,3	16.181,5	43.835,6
	III	29.294,7	9.250,5	9.422,5	47.967,7	13.180,7	16.977,1	44.245,7
	IV	29.722,1	9.246,0	9.286,9	48.255,0	13.397,4	17.488,7	44.242,9
2010	I	30.035,6	9.203,9	9.471,0	48.710,5	13.524,2	17.655,7	44.664,7
	II	30.121,4	9.181,7	9.828,6	49.131,7	13.985,4	18.296,0	44.914,4
	III	29.902,3	9.043,2	9.214,4	48.159,9	14.344,9	17.610,5	44.995,6
	IV	30.237,8	8.943,5	9.584,1	48.765,4	14.584,4	18.589,3	44.870,1
2011	I	29.554,9	8.845,2	9.030,3	47.430,4	14.581,7	17.479,1	44.533,0
	II	29.158,7	8.842,7	8.534,6	46.536,0	15.076,6	17.282,4	44.330,2
	III	28.870,8	8.694,4	8.133,0	45.698,2	15.216,5	16.914,8	43.999,8
	IV	28.376,7	8.601,1	7.066,2	44.044,1	15.535,1	16.275,6	43.303,6
2012	I	27.930,0	8.531,6	7.391,2	43.852,8	15.687,2	16.424,1	43.115,9
	II	27.488,6	8.513,1	6.508,0	42.509,7	15.644,2	15.628,9	42.525,0
	III	27.234,6	8.420,4	6.615,7	42.270,6	15.602,8	15.813,8	42.059,5
	IV	26.937,4	8.370,5	6.316,8	41.624,7	15.533,0	15.788,0	41.369,7
2013	I	26.830,5	8.324,4	6.065,9	41.220,9	16.115,3	15.846,3	41.495,4
	II	26.997,0	8.285,6	6.405,2	41.687,8	16.808,8	16.717,6	41.789,8
	III	27.092,8	8.225,5	6.629,2	41.947,6	16.832,9	17.058,2	41.738,8
	IV	27.357,7	8.328,9	6.354,1	42.040,7	17.073,9	17.002,1	42.135,4
2014	I	27.456,2	8.277,6	6.885,3	42.619,1	16.799,0	17.518,0	41.931,2
	II	27.534,9	8.252,4	6.488,5	42.275,9	17.345,1	17.560,0	42.103,3
	III	27.848,3	8.234,3	6.811,4	42.894,0	17.463,5	18.237,6	42.176,1
	IV	27.928,1	8.250,2	6.562,4	42.740,7	18.122,1	18.493,1	42.441,9
2015	I	28.121,5	8.294,3	7.091,9	43.507,7	18.074,7	18.938,4	42.732,4
	II	28.397,8	8.390,4	7.233,4	44.021,6	18.663,0	19.877,6	42.908,7
	III	28.396,4	8.366,7	7.138,9	43.902,0	18.435,0	19.474,7	42.972,5
	IV	28.388,6	8.389,7	6.991,7	43.770,0	18.836,4	19.608,2	43.111,8
2016	I	28.762,8	8.423,3	6.955,1	44.141,2	18.728,0	19.735,7	43.245,7
	II	28.737,3	8.447,1	7.177,5	44.361,9	18.984,5	20.135,1	43.319,5
	III	28.953,4	8.381,4	7.143,6	44.478,4	19.344,0	20.195,3	43.729,9
	IV	29.220,0	8.391,3	7.434,7	45.045,9	19.973,3	21.043,1	44.073,0
2017	I	29.436,1	8.397,0	7.509,1	45.342,1	20.538,7	21.525,3	44.470,9
	II	29.289,9	8.396,8	7.904,0	45.590,7	20.484,7	21.565,3	44.621,5
	III	29.687,0	8.394,4	7.828,0	45.909,4	20.650,5	21.837,6	44.827,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
 PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
 Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2005	I	1,9	3,6	1,2	2,0	0,1	3,4	1,1
	II	2,4	3,3	3,4	2,8	-1,3	4,9	0,9
	III	0,8	2,5	-2,1	0,5	1,9	1,9	0,4
	IV	1,3	1,4	-4,9	-0,1	1,3	-1,2	0,8
2006	I	1,3	0,3	0,5	0,9	9,8	7,9	0,8
	II	0,4	-0,4	-0,7	0,0	12,3	5,6	1,3
	III	2,3	-0,6	-0,6	1,1	13,2	8,4	1,8
	IV	2,0	-0,2	0,8	1,3	14,1	8,2	2,3
2007	I	1,9	0,4	0,3	1,3	10,5	4,7	2,6
	II	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	III	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	IV	3,3	0,6	4,7	3,1	5,0	5,4	2,8
2008	I	2,9	0,1	3,8	2,5	5,5	7,3	1,7
	II	1,5	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	III	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	IV	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
2009	I	-2,8	2,4	-13,5	-4,2	-18,1	-14,5	-4,3
	II	-3,1	3,1	-17,5	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	III	-2,7	3,0	-10,4	-3,3	-8,4	-8,8	-2,6
	IV	-0,8	2,1	-7,1	-1,5	0,1	-0,9	-1,3
2010	I	2,4	0,7	2,7	2,1	10,2	8,6	2,0
	II	3,4	-0,4	10,3	4,0	10,2	13,1	2,5
	III	2,1	-2,2	-2,2	0,4	8,8	3,7	1,7
	IV	1,7	-3,3	3,2	1,1	8,9	6,3	1,4
2011	I	-1,6	-3,9	-4,7	-2,6	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,9	-11,7	-5,1	6,1	-4,0	-2,2
	IV	-6,2	-3,8	-26,3	-9,7	6,5	-12,4	-3,5
2012	I	-5,5	-3,5	-18,2	-7,5	7,6	-6,0	-3,2
	II	-5,7	-3,7	-23,7	-8,7	3,8	-9,6	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,7	-7,5	2,5	-6,5	-4,4
	IV	-5,1	-2,7	-10,6	-5,5	0,0	-3,0	-4,5
2013	I	-3,9	-2,4	-17,9	-6,0	2,7	-3,5	-3,8
	II	-1,8	-2,7	-1,6	-1,9	7,4	7,0	-1,7
	III	-0,5	-2,3	0,2	-0,8	7,9	7,9	-0,8
	IV	1,6	-0,5	0,6	1,0	9,9	7,7	1,9
2014	I	2,3	-0,6	13,5	3,4	4,2	10,5	1,1
	II	2,0	-0,4	1,3	1,4	3,2	5,0	0,8
	III	2,8	0,1	2,7	2,3	3,7	6,9	1,0
	IV	2,1	-0,9	3,3	1,7	6,1	8,8	0,7
2015	I	2,4	0,2	3,0	2,1	7,6	8,1	1,9
	II	3,1	1,7	11,5	4,1	7,6	13,2	1,9
	III	2,0	1,6	4,8	2,3	5,6	6,8	1,9
	IV	1,6	1,7	6,5	2,4	3,9	6,0	1,6
2016	I	2,3	1,6	-1,9	1,5	3,6	4,2	1,2
	II	1,2	0,7	-0,8	0,8	1,7	1,3	1,0
	III	2,0	0,2	0,1	1,3	4,9	3,7	1,8
	IV	2,9	0,0	6,3	2,9	6,0	7,3	2,2
2017	I	2,3	-0,3	8,0	2,7	9,7	9,1	2,8
	II	1,9	-0,6	10,1	2,8	7,9	7,1	3,0
	III	2,5	0,2	9,6	3,2	6,8	8,1	2,5

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	997,9	6.134,3	2.336,1	23.451,3	37.373,5
	II	1.000,8	6.125,9	2.367,9	23.712,4	38.000,0
	III	990,6	6.076,7	2.380,2	23.928,7	38.307,2
	IV	966,7	6.053,5	2.377,0	24.369,7	38.690,9
2005	I	928,6	6.080,8	2.403,4	24.734,9	38.944,6
	II	905,9	6.072,3	2.372,7	25.000,1	39.644,6
	III	899,2	6.065,9	2.352,2	25.018,5	39.759,2
	IV	908,1	6.146,6	2.406,0	25.304,3	40.304,2
2006	I	931,8	6.110,7	2.432,4	25.709,5	40.653,0
	II	941,7	6.390,5	2.407,4	25.912,8	41.350,1
	III	939,5	6.444,1	2.399,0	26.265,5	41.751,8
	IV	923,8	6.532,7	2.438,7	26.799,1	42.493,8
2007	I	893,7	6.641,5	2.563,7	27.318,5	43.244,9
	II	874,8	6.789,7	2.497,0	27.740,5	43.653,0
	III	866,1	6.709,2	2.540,1	28.019,6	43.951,2
	IV	867,3	6.689,0	2.685,2	28.487,3	44.618,6
2008	I	877,3	6.618,5	2.645,6	28.813,9	44.804,4
	II	882,1	6.610,6	2.656,1	28.893,1	44.900,2
	III	879,0	6.569,0	2.631,6	28.995,5	44.696,2
	IV	869,0	6.234,5	2.590,2	29.250,4	44.471,8
2009	I	853,0	5.973,5	2.470,8	29.232,0	43.201,7
	II	848,9	6.194,3	2.475,3	29.260,6	43.680,6
	III	849,9	6.399,7	2.433,1	29.251,7	44.083,3
	IV	857,0	6.497,4	2.383,5	29.525,2	44.482,6
2010	I	869,8	6.546,5	2.354,2	29.734,5	44.840,1
	II	873,2	6.673,9	2.322,3	29.742,9	44.820,6
	III	867,9	6.673,3	2.294,4	29.797,7	45.131,9
	IV	852,5	6.700,5	2.254,8	29.767,4	45.137,2
2011	I	825,6	6.558,0	2.234,5	29.586,5	44.761,3
	II	806,0	6.450,1	2.131,3	29.405,7	44.331,7
	III	792,0	6.339,8	2.074,6	29.190,4	43.888,4
	IV	785,1	6.239,6	2.024,0	28.799,3	43.185,2
2012	I	782,6	6.286,7	2.010,6	28.277,1	42.753,9
	II	789,2	6.265,9	1.752,0	27.914,2	41.992,5
	III	806,7	6.244,0	1.721,3	27.846,2	41.748,0
	IV	833,3	6.194,7	1.687,4	27.949,6	41.903,5
2013	I	866,0	6.212,7	1.721,3	28.313,6	42.183,6
	II	887,0	6.306,7	1.701,1	28.605,5	42.414,5
	III	895,8	6.392,0	1.697,4	28.567,8	42.741,2
	IV	893,2	6.488,2	1.631,3	28.589,0	42.930,1
2014	I	875,8	6.477,1	1.592,1	28.691,7	43.006,4
	II	870,8	6.622,5	1.583,9	28.850,6	43.191,0
	III	875,2	6.612,7	1.570,4	28.866,9	43.418,1
	IV	889,7	6.775,6	1.531,2	28.679,0	43.463,4
2015	I	913,4	6.942,7	1.631,0	29.267,1	44.383,2
	II	926,3	7.197,5	1.595,7	29.385,2	44.885,6
	III	928,0	7.247,3	1.578,8	29.515,4	45.095,3
	IV	918,9	7.365,5	1.564,2	29.861,9	45.444,9
2016	I	898,5	7.203,4	1.579,4	30.201,8	45.935,8
	II	882,6	7.286,3	1.554,0	30.295,2	46.109,7
	III	871,9	7.405,9	1.557,1	30.453,2	46.372,3
	IV	865,8	7.569,3	1.607,9	30.773,7	46.869,7
2017	I	864,8	7.453,8	1.718,1	31.072,8	47.477,4
	II	863,4	7.592,1	1.690,9	31.410,3	47.965,6
	III	862,1	7.608,7	1.669,4	31.494,2	48.285,5

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	843,7	6.735,7	2.986,0	26.575,3	42.968,6
	II	857,1	6.665,6	2.977,6	26.750,8	43.236,6
	III	856,7	6.621,8	2.979,7	26.824,2	43.223,2
	IV	842,7	6.465,8	2.933,1	27.055,5	43.285,7
2005	I	815,2	6.498,4	2.930,3	27.157,4	43.490,0
	II	799,1	6.530,8	2.866,1	27.294,2	43.615,7
	III	794,6	6.474,4	2.811,6	27.239,9	43.370,8
	IV	802,1	6.466,8	2.837,7	27.372,5	43.561,8
2006	I	822,1	6.491,8	2.840,1	27.523,9	43.763,4
	II	831,1	6.599,5	2.794,9	27.677,2	44.160,8
	III	829,9	6.617,1	2.757,5	27.847,5	44.255,8
	IV	819,0	6.691,3	2.777,7	28.102,7	44.561,3
2007	I	797,8	6.783,8	2.893,7	28.309,3	44.971,3
	II	786,4	6.734,5	2.782,1	28.592,1	45.109,0
	III	784,7	6.722,2	2.798,2	28.785,9	45.267,2
	IV	793,1	6.767,5	2.895,4	29.107,3	45.798,1
2008	I	812,0	6.813,6	2.810,4	29.113,5	45.816,1
	II	822,0	6.671,6	2.751,5	29.172,9	45.537,2
	III	823,5	6.677,1	2.677,0	29.189,5	45.385,9
	IV	816,7	6.333,2	2.629,2	29.081,0	44.767,4
2009	I	800,6	5.878,8	2.495,5	28.949,3	43.937,8
	II	790,8	5.979,7	2.457,5	28.939,6	43.836,0
	III	785,8	6.244,5	2.383,8	28.966,7	44.066,2
	IV	785,9	6.263,9	2.333,3	29.162,2	44.261,2
2010	I	789,6	6.280,5	2.298,4	29.444,0	44.664,1
	II	794,2	6.354,8	2.273,0	29.561,7	44.910,5
	III	797,7	6.444,0	2.253,9	29.627,5	44.946,3
	IV	800,5	6.501,2	2.226,3	29.582,0	44.923,8
2011	I	803,4	6.540,0	2.229,0	29.439,4	44.662,4
	II	803,9	6.424,9	2.128,5	29.344,3	44.263,5
	III	802,4	6.402,4	2.077,4	29.222,1	43.956,4
	IV	798,9	6.220,2	2.029,5	28.976,2	43.284,3
2012	I	793,6	6.369,8	2.012,0	28.731,5	43.092,0
	II	793,1	6.174,3	1.760,8	28.506,2	42.234,2
	III	796,9	6.216,5	1.709,6	28.494,1	42.082,9
	IV	805,4	6.064,1	1.696,8	28.343,1	41.661,0
2013	I	816,9	6.065,6	1.701,6	28.304,6	41.561,9
	II	823,5	6.052,3	1.687,5	28.462,4	41.799,7
	III	823,4	6.158,8	1.669,9	28.338,3	41.740,9
	IV	816,9	6.343,2	1.624,5	28.434,2	42.056,8
2014	I	803,3	6.239,9	1.563,3	28.501,1	42.015,4
	II	799,8	6.278,2	1.547,7	28.622,3	42.172,6
	III	805,1	6.301,9	1.515,0	28.547,4	42.174,8
	IV	819,7	6.368,1	1.493,8	28.561,0	42.289,6
2015	I	845,1	6.404,5	1.569,3	28.758,1	42.609,3
	II	856,0	6.460,3	1.531,0	28.953,2	42.936,2
	III	853,4	6.563,5	1.502,4	28.935,3	42.982,9
	IV	838,1	6.543,0	1.514,9	29.090,5	43.197,0
2016	I	811,2	6.473,7	1.513,9	29.199,2	43.264,1
	II	789,8	6.439,3	1.485,9	29.362,8	43.417,7
	III	774,9	6.603,4	1.472,4	29.415,3	43.638,1
	IV	767,1	6.679,5	1.540,8	29.614,1	44.064,9
2017	I	767,5	6.663,6	1.624,1	29.837,4	44.455,2
	II	766,7	6.637,1	1.600,3	29.921,5	44.568,6
	III	765,5	6.783,0	1.562,7	29.967,1	44.776,6

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2005	I	-3,4	-3,5	-1,9	2,2	1,2
	II	-6,8	-2,0	-3,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-2,2	-5,6	1,5	0,3
	IV	-4,8	0,0	-3,3	1,2	0,6
2006	I	0,8	-0,1	-3,1	1,3	0,6
	II	4,0	1,1	-2,5	1,4	1,2
	III	4,4	2,2	-1,9	2,2	2,0
	IV	2,1	3,5	-2,1	2,7	2,3
2007	I	-3,0	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,1
	III	-5,4	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	I	1,8	0,4	-2,9	2,8	1,9
	II	4,5	-0,9	-1,1	2,0	0,9
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,2	-0,1	-2,3
2009	I	-1,4	-13,7	-11,2	-0,6	-4,1
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,7
	III	-4,6	-6,5	-11,0	-0,8	-2,9
	IV	-3,8	-1,1	-11,3	0,3	-1,1
2010	I	-1,4	6,8	-7,9	1,7	1,7
	II	0,4	6,3	-7,5	2,1	2,5
	III	1,5	3,2	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,9	3,8	-4,6	1,4	1,5
2011	I	1,8	4,1	-3,0	0,0	0,0
	II	1,2	1,1	-6,4	-0,7	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	-0,2	-4,3	-8,8	-2,0	-3,6
2012	I	-1,2	-2,6	-9,7	-2,4	-3,5
	II	-1,3	-3,9	-17,3	-2,9	-4,6
	III	-0,7	-2,9	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,8	-2,5	-16,4	-2,2	-3,8
2013	I	2,9	-4,8	-15,4	-1,5	-3,6
	II	3,8	-2,0	-4,2	-0,2	-1,0
	III	3,3	-0,9	-2,3	-0,5	-0,8
	IV	1,4	4,6	-4,3	0,3	1,0
2014	I	-1,7	2,9	-8,1	0,7	1,1
	II	-2,9	3,7	-8,3	0,6	0,9
	III	-2,2	2,3	-9,3	0,7	1,0
	IV	0,3	0,4	-8,0	0,4	0,6
2015	I	5,2	2,6	0,4	0,9	1,4
	II	7,0	2,9	-1,1	1,2	1,8
	III	6,0	4,2	-0,8	1,4	1,9
	IV	2,2	2,7	1,4	1,9	2,1
2016	I	-4,0	1,1	-3,5	1,5	1,5
	II	-7,7	-0,3	-2,9	1,4	1,1
	III	-9,2	0,6	-2,0	1,7	1,5
	IV	-8,5	2,1	1,7	1,8	2,0
2017	I	-5,4	2,9	7,3	2,2	2,8
	II	-2,9	3,1	7,7	1,9	2,7
	III	-1,2	2,7	6,1	1,9	2,6

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2004	I	5.075,0	4.086,9
	II	5.066,7	4.122,4
	III	5.054,2	4.087,6
	IV	5.060,7	4.111,8
2005	I	5.038,5	4.093,6
	II	5.043,4	4.105,7
	III	5.037,2	4.099,9
	IV	5.044,8	4.114,2
2006	I	5.055,6	4.133,4
	II	5.075,3	4.132,6
	III	5.075,7	4.154,0
	IV	5.036,8	4.146,4
2007	I	5.047,2	4.152,6
	II	5.040,2	4.157,2
	III	5.084,3	4.176,5
	IV	5.074,5	4.180,0
2008	I	5.089,0	4.185,6
	II	5.096,7	4.207,8
	III	5.072,8	4.174,3
	IV	5.062,1	4.195,6
2009	I	5.001,1	4.129,5
	II	4.947,7	4.094,1
	III	4.906,6	4.073,6
	IV	4.911,4	4.069,5
2010	I	4.924,5	4.085,6
	II	4.874,2	4.082,7
	III	4.855,6	4.056,8
	IV	4.831,0	4.039,6
2011	I	4.839,0	4.029,7
	II	4.819,9	4.022,2
	III	4.791,3	3.991,9
	IV	4.656,6	3.897,4
2012	I	4.657,1	3.856,7
	II	4.628,9	3.818,5
	III	4.587,9	3.797,0
	IV	4.451,9	3.709,0
2013	I	4.413,5	3.694,6
	II	4.433,5	3.698,4
	III	4.475,5	3.711,2
	IV	4.478,1	3.740,1
2014	I	4.484,0	3.749,5
	II	4.501,4	3.759,8
	III	4.557,0	3.819,5
	IV	4.509,6	3.819,0
2015	I	4.551,7	3.837,3
	II	4.586,9	3.871,8
	III	4.571,0	3.888,9
	IV	4.593,8	3.907,2
2016	I	4.603,5	3.920,7
	II	4.623,2	3.938,2
	III	4.674,1	3.971,0
	IV	4.701,2	4.001,0
2017	I	4.753,2	4.043,3
	II	4.788,4	4.075,9
	III	4.818,0	4.106,6

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2005	I	-0,7	0,2
	II	-0,5	-0,4
	III	-0,3	0,3
	IV	-0,3	0,1
2006	I	0,3	1,0
	II	0,6	0,7
	III	0,8	1,3
	IV	-0,2	0,8
2007	I	-0,2	0,5
	II	-0,7	0,6
	III	0,2	0,5
	IV	0,7	0,8
2008	I	0,8	0,8
	II	1,1	1,2
	III	-0,2	-0,1
	IV	-0,2	0,4
2009	I	-1,7	-1,3
	II	-2,9	-2,7
	III	-3,3	-2,4
	IV	-3,0	-3,0
2010	I	-1,5	-1,1
	II	-1,5	-0,3
	III	-1,0	-0,4
	IV	-1,6	-0,7
2011	I	-1,7	-1,4
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,6
	IV	-3,6	-3,5
2012	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,1
	III	-4,2	-4,9
	IV	-4,4	-4,8
2013	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,1
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,8
2014	I	1,6	1,5
	II	1,5	1,7
	III	1,8	2,9
	IV	0,7	2,1
2015	I	1,5	2,3
	II	1,9	3,0
	III	0,3	1,8
	IV	1,9	2,3
2016	I	1,1	2,2
	II	0,8	1,7
	III	2,3	2,1
	IV	2,3	2,4
2017	I	3,3	3,1
	II	3,6	3,5
	III	3,1	3,4

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.